

TABULEIRO DE LETRAS

Prezad@sLeit@res,

É com enorme satisfação que apresentamos o volume 10, número 01, da Revista TABULEIRO DE LETRAS, organizada e dirigida pelo Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens, da Universidade do Estado da Bahia.

O objetivo da Revista é contribuir com os estudos da literatura, da língua e da cultura, envolvendo o universo das linguagens. Por isso, neste número vocês encontrarão artigos e textos que versam sobre os mais diferentes temas, produzidos por autores das mais variadas e distintas instituições de ensino e pesquisa. Tal fato demonstra o comprometimento da Revista com o caráter diverso e plural na representatividade de autores, de temas, de interesses e instituições.

No primeiro artigo, intitulado *Produção textual, forma e função dos gêneros textuais a partir de jogos didáticos*, a autora, Aline Maria dos Santos Pereira, apresenta dados do projeto de pesquisa que se propõe a incentivar a elaboração de jogos didáticos para o desenvolvimento de competências discursivas no Ensino de Língua Portuguesa dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, com ênfase na aplicabilidade dos gêneros textuais em sala de aula.

No segundo artigo, que tem como título *Palavras, palavrinhas, palavrões: mudanças semânticas e culturais*, as autoras Beatriz Lima do Carmo, Rosana Carvalho Brito, Suelane Gonçalves Santiago Lima e Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz apresentam suas análises acerca das mudanças semânticas e culturais presentes nas palavras ‘goiaba’, ‘desgraça’ e ‘bomba’, nas cidades baianas de Ipirá e Conceição do Jacuípe, visando constatar como as lexias consideradas estão relacionadas com a história cultural da comunidade. Trata-se de uma relevante contribuição para os estudos do léxico e da semântica, assim como para os estudos da cultura, no caso específico, da cultura baiana.

O terceiro artigo, intitulado *Os usos iniciais das primeiras palavras*, de autoria de Cláudia Tereza Sobrinho da Silva, é mais uma importante contribuição para os estudos do léxico. Nesse texto, a autora apresenta análises baseadas no desenvolvimento lexical inicial, notadamente na infância. A autora defende a ideia de que o desenvolvimento lexical inicial é dirigido pela experiência e guiado por “princípios” individuais. Por isso, o texto pode ser encaixado no conjunto de textos preocupados com as questões envolvendo a aquisição da linguagem.

No quarto artigo, *Figuras da ilha deserta: quatro contos, uma leitura semiótica*, a autora Caroline Mangerel se propõe a fazer uma leitura semiótica da figura literária da ilha deserta, com base em quatro contos: *Life of Pi*, de Yann Martel;

Hippolyte's Island, de Barbara Hodgson; *Vendredi ou les limbes du Pacifique*, de Michel Tournier; e *La Isla a mediodía*, de Julio Cortázar.

A autora Lícia Soares de Souza, no quinto artigo, intitulado *Tradutibilidade no filme*, faz uma análise da tradutibilidade entre o livro *Cidade de Deus* (1997) e o filme, de título homônimo, lançado em 2002. A proposta é discutir o significado de tradutibilidade como denotador de fidelidade ou traição entre fonte e texto alvo. Para tanto, a autora utiliza a Teoria dos Signos, de Charles Peirce, privilegiando a análise intersemiótica.

No sexto artigo, intitulado *O discurso de fotografias jornalísticas sobre a ocupação de favelas cariocas pela Polícia Militar: leituras e sentidos possíveis*, a autora Janaina Dias Barcelos examina o discurso de imagens fotográficas da imprensa sobre favelas do Rio de Janeiro. Em sua investigação, a autora compreende tais imagens como textos que imprimem vários sentidos, ao se estruturarem por meio de relações de intericonicidade.

Em *A força da Retórica entre a oralidade e a escrita*, título do sétimo artigo desta edição, o autor Claudiano Avelino dos Santos apresenta elementos que relacionam a importância do discurso na vida política, no cenário em que a filosofia ocidental se organizou, e defende a ideia de que a Retórica foi o sintoma de um processo de racionalização do discurso, na época em que a escrita se expandia, distanciando-se da fala, embora ainda fossem conservadas as marcas da oralidade.

O número conta, ainda, com a publicação de duas resenhas direcionadas a objetos distintos para análise, a saber:

Na primeira resenha – *A fé e a força do inesperado* – cuja autoria é de Valdemar Valente Junior, o resenhista apresenta aos leitores o livro *O vento que arrasa*, de Selva Almada.

Joceval Andrade é o autor da segunda resenha – *A arte de Marilene de Brito* – na qual esse professor, colecionador e crítico de arte faz uma apreciação diante do trabalho produzido pela artista baiana e sertaneja Marilene Brito.

Que tenham uma excelente leitura!

Ricardo Oliveira de Freitas
Editor-Chefe da Revista Tabuleiro de Letras